



DIABETES MELLITUS TIPO 2 E SUAS COMPLICAÇÕES

ANA CLÁUDIA DO NASCIMENTO COUTINHO; ANA VITÓRIA GARCIA MELO; JULYA SABINO MEDEIROS; FLÁVIO HENRIQUE BERNARDES PAPA

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 é uma condição crônica caracterizada pela resistência à insulina e pela disfunção progressiva das células beta pancreáticas, levando a níveis elevados de glicose no sangue. Se não controlado, o diabetes tipo 2 pode resultar em diversas complicações graves, que podem ser divididas em complicações microvasculares e macrovasculares. **Objetivo:** Indicar as principais complicações macro e microvasculares do diabetes mellitus tipo 2. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados nos últimos 5 anos na base de dados PUBMED, preferencialmente em inglês e espanhol. Para a busca, utilizou-se o seguinte Descritor em Ciências da Saúde (DeCS): "Diabetes Mellitus, Type 2", onde apenas 88 dos 63810 artigos encontrados foram selecionados, além de livros referência da medicina. **Resultados:** As complicações microvasculares envolvem pequenos vasos sanguíneos e incluem a retinopatia diabética, uma das principais causas de cegueira no mundo, resultando do dano progressivo aos vasos sanguíneos da retina. Outra complicação é a nefropatia diabética, que pode evoluir para insuficiência renal crônica, sendo o diabetes uma das principais causas de diálise. A neuropatia diabética é outra complicação comum, resultando em danos aos nervos, ou que pode causar dor, formigamento e perda de sensibilidade, principalmente em membros inferiores. Essa perda de sensibilidade aumenta o risco de úlceras diabéticas, que podem evoluir para amputações. As complicações macrovasculares envolvem grandes vasos sanguíneos e incluem doenças cardiovasculares, como infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC). Pacientes com diabetes tipo 2 apresentam maior risco de desenvolver aterosclerose, que pode resultar em obstrução arterial. Além disso, o controle inadequado do diabetes pode levar à hipoglicemia, causada pelo uso excessivo de medicamentos, e à hiperglicemia crônica, que acelera o desenvolvimento dessas complicações. O controle rigoroso da glicemia, pressão arterial e níveis de colesterol é essencial para reduzir o risco dessas complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com diabetes tipo 2. **Conclusão:** O diabetes tipo 2 pode causar complicações microvasculares (retinopatia, nefropatia, neuropatia) e macrovasculares (doenças cardiovasculares, AVC). O controle glicêmico rigoroso é essencial para prevenir essas complicações e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: **RETINOPATIA DIABÉTICA; NEFROPATIAS DIABÉTICAS; DOENÇAS CARDIOVASCULARES; COMPLICAÇÕES DO DIABETES; CONTROLE GLICÊMICO**